



COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Síntese de Audiência

Dia: 6 de Outubro de 2011

Hora: 14h00

ENTIDADE: Associação da Hotelaria, Restauração, e Similares de Portugal (AHRESP), representada pelos Senhores Mário Pereira Gonçalves, José Manuel Esteves, Ana Jacinto e Pedro Carvalho

ASSUNTO: A questão do Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) no sector do turismo

Recebidos pelos Senhores Deputados Eduardo Cabrita (PS), e Paulo Batista Santos (PSD), respectivamente Presidente e Vice-presidente da Comissão, Elsa Cordeiro (PSD), Hortense Martins (PS) e Vera Rodrigues (CDS-PP)

Síntese dos Temas Abordados:

A audiência durou cerca de 45 minutos, durante os quais os audientes expuseram as suas preocupações face ao sector hoteleiro e da restauração. Focaram, em especial, o facto de, apesar da liderança do sector do turismo como sector exportador, existir já um grande número de empresas que, devido à crise, se vê forçado a cessar a sua actividade. Muitos dos antigos empresários vêm-se, inclusivamente, na contingência de recorrer ao gabinete de crise da AHRESP, porquanto não têm, sequer, direito ao subsídio de desemprego.

De acordo com a AHRESP, os seus associados estão a trabalhar com margens de lucro abaixo dos mínimos. Se, conforme parece ser a ideia do Governo, a taxa do IVA aplicável ao sector passar da intermédia para a normal, tal será incomportável para as empresas. Os audientes reforçaram a sua posição, com dados comparativos da Irlanda e a Espanha. Em relação a este último país, a situação é especialmente



COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

preocupante, porquanto a diferenciação de taxas afecta, gravemente, a competitividade das empresas nacionais.

Acresce que, no que concerne à hotelaria, já existem contratos assinados com as operadoras turísticas, com preços já fixados para 2012, que não devem ser alterados, sob pena de tornar Portugal um destino turístico menos atractivo.

Foi ainda salientada a necessidade de se introduzir a dedutibilidade do IVA no sector. Em termos comparativos, só a França e Portugal não permitem a referida dedutibilidade, o que representa uma desvantagem na área dos congressos e eventos, bem como dos clientes empresariais.

Em suma, de acordo com os audientes, a subida do IVA conduzirá a uma diminuição de receita, quer por via do encerramento dos estabelecimentos, quer por força da evasão fiscal que se registará.

Outra questão colocada pelos audientes foi a da restauração colectiva, cujos principais clientes se situam no sector público (escolas e hospitais), com prazos de pagamento muito dilatados (em alguns casos, com três anos de atraso), criando dificuldades de tesouraria.

Terminada a exposição da AHRESP, registaram-se as intervenções sucessivas dos Senhores Deputados Paulo Batista Santos, Hortense Martins, Elsa Cordeiro, Eduardo Cabrita e Vera Rodrigues. Em síntese, todas as intervenções foram no sentido da sensibilização dos respectivos Grupos Parlamentares às questões apresentadas, frisando, no entanto, que só com a apresentação do Orçamento do Estado para 2012, que ocorreria a 17 de Outubro, se iriam conhecer as opções do Governo em relação às taxas do IVA.

Os audientes foram portadores de um documento intitulado " O IVA no Turismo", com maior especificação dos pontos focados durante a audiência, e que pode ser consultado no registo da audiência na página da Comissão do sítio da internet da Assembleia da República. Transmitiram, ainda, o convite à participação num debate a ocorrer a 11 de Outubro, organizado pela Associação, em conjunto com a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), denominado " A Tragédia do IVA".



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O Senhor Presidente encerrou a audiência, informando que seria elaborado um relatório de audiência que, em conjunto com a documentação entregue pelos audientes, seria distribuído aos restantes membros da Comissão, que não haviam podido estar presentes, por sobreposição de trabalhos parlamentares.

Palácio de São Bento, em 06 de Outubro de 2011

O Presidente da Comissão

(Eduardo Cabrita)